

## ATA

### Ata da 2ª Reunião da Diretoria do Comitê do Itajaí– 2018

**Local:** ADR BLUMENAU – Sala D002 Comitê do Itajaí

**Município:** Blumenau

**Data:** 15/03/2018

**Hora:** 13h30min – 17h

**Presidente:** Cleber Andrei Seemann Stassun

**Secretária Executiva:** Simone Gomes

Estiveram presentes (conforme lista de assinatura): Diretoria – Cleber Andrei Seemann Stassun (ACIRS) e Simone Gomes Traleski (AMMVI). Comissão Consultiva – Odair Fernandes (Hidrelétrica Sens), James Rides da Silva (Câmara de Vereadores de Rio do Sul), Cristiano Olinger (FUNDEMA), Roberta Ramos (EPAGRI) e Raquel Mafra Orsi (ADR - Itajaí).

Ausentes: Medelin Pitrez dos Santos (Superintendência do Porto de Itajaí), Robson Purim (STTRDP), Marcos Casagrande Bitencourt (Portonave), Victor Valente Silvestre (FAMAI) e César Ademar Hermes (IFC - Campus Rio do Sul).

Convidados: Carla Caroline Tomaselli (Fundação Piava), Camila Andréa Ramos (Fundação Piava), Noemia Bohn (Assessoria Jurídica), Marcello Decicco Kuhn (FAMAI) e Cleber A. Alenses (FAMAI).

#### Ordem do dia e encaminhamentos:

O Presidente do Comitê do Itajaí Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun deu início a reunião dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida deu prosseguimento aos trabalhos. **1) Aprovação da Ata da 1ª Reunião de 2018 da Diretoria** – O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun colocou a Ata da 1ª Reunião da Diretoria de 2017 em discussão. A Ata já havia sido encaminhada para leitura junto com a convocação da reunião. O Sr. Cleber solicitou que fossem feitos alguns ajustes no texto da Ata, e sugeriu que fosse acrescentado na Ata o nome dos membros ausentes nas reuniões. As sugestões foram postas em votação e aprovadas. Não havendo mais nenhuma manifestação a Ata foi posta em votação e aprovada por unanimidade pelos membros da Diretoria presentes na reunião. **2) Relato do Seminário Internacional sobre Experiências de Gestão de Riscos Hidrológicos: medidas estruturais e não-estruturais, realizado em 27/02/18** – O Sr. Cleber passou a palavra à Sra. Carla Caroline Tomaselli para relato do seminário. A Sra. Carla deu início ao relato lembrando aos presentes que o seminário ocorreu devido à necessidade de um suporte técnico para a CAT, que terá que emitir um parecer sobre os projetos de melhoramentos fluviais propostos pela Secretaria de Estado de Defesa Civil (SDC). A Sra. Carla destacou que mesmo sem divulgação para o público em geral, o seminário contou com a participação de 94 pessoas, entre estudantes, professores, gestores e membros do Comitê do Itajaí e da CAT. A Sra. Carla destacou também a importância da exposição da maquete da Bacia do Itajaí durante o seminário, que contribuiu para compreender melhor as obras que estão sendo propostas. A Sra. Noemia Bohn relatou um

*Simone*

pouco sobre cada uma das palestras aos membros da reunião. Ela destacou a apresentação do palestrante da Holanda, que falou que em seu País eles possuem um problema que foi construído socialmente. As obras de engenharia executadas deram a falsa impressão de segurança e as pessoas aos poucos passaram a ocupar as áreas de risco. Atualmente, tem ocorrido o processo inverso: o Poder Público investe em desapropriações para deixar as áreas inundarem. A Sra. Noemia destacou também a fala da palestrante da Turquia que relatou que o mau planejamento urbano resultou em construções em áreas inundáveis que causam grandes prejuízos (como o caso do aeroporto que foi construído numa área de inundação). O Sr. Cleber questionou se o seminário contribuiu na discussão das obras propostas pela SDC. A Sra. Noemia relatou que sim, foi possível verificar que outros países que já investiram em grandes obras estruturais perceberam que nem sempre é o melhor caminho e, hoje, procuram investir em obras não estruturais. Ela percebeu também o interesse do Sr. Marcelo do consórcio Prosul/Energy nas palestras e discussão. A Sra. Noemia relatou também a reunião que teve no período da tarde com as técnicas da Defesa Civil, Fernanda Patrícia de Oliveira e Suzana Cleudete da Costa, que demonstraram interesse pelo histórico dos projetos propostos de prevenção e mitigação de cheias na Bacia do Itajaí. O Sr. Odair Fernandes questionou se houve alguma evolução de engenharia nos projetos apresentados pelas empresas dos consórcios contratados em comparação aos projetos propostos pela JICA há cinco anos. A Sra. Noemia relatou que não se observou avanços na engenharia, mas os projetos apresentados são mais detalhados, até porque muitos deles se tratam de projetos executivos.

**3) Relato dos encaminhamentos da CAT a respeito da demanda trazida pela SDC e encaminhamentos sobre o Seminário Técnico-Científico para discussão do Projeto de Prevenção de Cheias da SDC – com ênfase nas obras de melhoramento fluvial – a ser realizado em Florianópolis –** O Sr. Cleber passou a palavra a Sra. Noemia que relatou que devido à grande quantidade de informações sobre o tema discutido na CAT, foi feita a escolha de alguns materiais que abordam, diretrizes a serem seguidas, irregularidades, fragilidades e impactos que podem ocorrer em decorrência das obras propostas e, portanto, cabe sua discussão em reunião. Os documentos objeto de análise e discussão na reunião da CAT do dia 9/3/2018 foram: (i) Plano Integrado de Prevenção e Mitigação de Riscos de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí (PPRD); (ii) Decisão do TCE/SC sobre Auditoria Operacional na Defesa Civil Estadual (SDC, SDS e EPAGRI); (iii) Acórdão do TCU sobre a auditoria realizada no Ministério da Integração Nacional (MI) e no Departamento Estadual de Infraestrutura de Santa Catarina (Deinfra/SC), no âmbito do Fiscobras 2010, cujo objeto foram as obras de dragagem emergencial do rio Itajaí-açu; e os artigos científicos (iv) Transformações Geomorfológicas e Fluviais Decorrentes da Canalização do Rio Itajaí-açu na Divisa dos Municípios de Blumenau e Gaspar (SC), dos autores Gilberto Friedenreich dos Santos e Adilson Pinheiro, publicado na Revista Brasileira de Geomorfologia no ano de 2002; (v) Caracterização Física do Estuário do Rio Itajaí-açu, SC, do autor Carlos A. Schetini, publicado na Revista Brasileira de Recursos Hídricos no ano de 2002; (vi) Aspectos geológicos e geomorfológicos da Bacia do Itajaí, dos autores Juarês José Aumond e Luiz Fernando Scheibe, publicado na revista Dynamis no ano de 1994; (vii) Análise dos impactos físicos decorrentes da implantação do PLADE/JICA no estuário do rio Itajaí-açu, do autor João Luiz Baptista de Carvalho, publicado na revista Dynamis no ano de 1994. A Sra. Noemia destacou que na auditoria realizada pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina, em 2014, foram levantadas algumas irregularidades, e na época, foi dado um prazo de 90 dias da decisão para se iniciar o plano de ação. Desta forma, afirmou que os órgãos da Defesa Civil Estadual, EPAGRI e SDS devem ser questionados sobre o que já foi regularizado e o que não foi. Desta forma foi encaminhado a estes órgãos um Ofício solicitando respostas sobre os itens das auditorias. Ela destacou que na próxima reunião da CAT serão discutidos alguns

*Simone*

pareceres antigos da CAT sobre as obras propostas pela JICA. O Sr. Odair Fernandes destacou a importância deste resgate para ajudar a compor o parecer da CAT sobre este processo e destacou que acredita que o comitê não tenha competência técnica para um posicionamento a favor ou contra as obras, mas sim deve analisar o impacto sócio-econômico, fazer recomendações e posicionar-se de acordo com o PPRD da bacia. A Sra. Raquel Mafrá Orsi questionou se não seria possível as universidades que fazem parte do comitê analisarem de forma técnica as obras que foram propostas. A Sra. Noemia esclareceu que é um trabalho muito árduo e de grande responsabilidade para ser feito voluntariamente, mas mesmo assim, está se buscando o apoio da Comissão de Desastres da Associação Brasileira de Recursos Hídricos, para a análise dos impactos sinérgicos das obras. O Sr. Odair Fernandes destacou que estes relatos do que está acontecendo na CAT são muito importantes. Desde a renovação dos membros houve uma separação positiva entre CAT e diretoria do Comitê, no sentido de não serem sempre os mesmos em todos os grupos, desta forma, a partir destes relatos é possível se inteirar do que está acontecendo. O Sr. Cleber questionou como será o próximo seminário da CAT. A Sra. Noemia esclareceu que no próximo seminário, que está sendo pensado em conjunto com a SDC, o professor Carlos E. M. Tucci, consultor da SDC, apresentará de manhã o resultado dos estudos sobre o impacto sinérgico dos projetos propostos no âmbito da Bacia, e no período da tarde estão pensando em trazer outros professores da área e membros da Comissão de Desastres da ABRH como um olhar externo para discussão dos projetos. Este evento está previsto para acontecer no mês de abril. **4) Relato a respeito do andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Consolidação do Regimento Interno e definição a respeito de data limite para aprovação do novo regimento** – O Sr. Cleber passou a palavra a Sra. Carla Caroline Tomaselli para o relato do andamento das atividades. A Sra. Carla lembrou aos presentes que ficou decidido na 31ª AGE do Comitê a criação do grupo de trabalho de Consolidação do Regimento Interno, que é uma solicitação da SDS/DRH. A Sra. Carla relatou que a primeira reunião ocorreu no dia 27/2/2018, porém devido a alterações solicitadas pela SDS tiveram que recomeçar o trabalho. A segunda reunião ocorreu dia 14/3/2018 e, que está prevista para o dia 4/4/2018 a terceira reunião. A Sra. Carla esclareceu que a ideia é finalizar o regimento e apresentar para aprovação da assembleia até junho deste ano. O Sr. Cleber relatou que a respeito das mudanças no regimento, em sua opinião, alguns pontos melhoraram, porém ele acredita que o novo formato da diretoria não favorece o processo participativo, e que algumas questões de ordem administrativa devem estar melhor descritas. A Sra. Noemia esclareceu que o nosso regimento será um piloto e que servirá de exemplo para outros comitês. **5) Encaminhamentos da Diretoria sobre assuntos repassados na reunião anterior** – O Sr. Cleber colocou em discussão os encaminhamentos referentes a proposta de Regulamentação das Atividades de Terraplanagem elaborada para os municípios da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI). Ele destacou que não houve avanço na divulgação da proposta nas outras associações de municípios, como havia sido proposto na última reunião da diretoria. A Sra. Simone Gomes Traleski destacou que a decisão da última reunião ficou muito vaga e relatou que ainda estão encontrando dúvidas técnicas na aplicação da proposta de regulamentação. A Sra. Noemia relatou que o avanço neste item se deu na incorporação deste tema na pauta do XI Fórum Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí, a se realizar em junho. Informou também, que encaminhou a minuta da proposta de regulamentação para o Eng. Álvaro do Santos, um dos palestrantes do Fórum e autor de vários livros sobre o tema, para que apresente sugestões de melhorias no texto. A ideia é discutir o tema numa mesa redonda do fórum. Ela ainda destacou que os técnicos da AMMVI terão uma reunião com o CREA/SC e o Ministério Público para demais encaminhamentos sobre o tema. O Sr. Cleber questionou quanto à Semana da Água, se algo havia avançado.

Simone

A Sra. Raquel esclareceu que não conseguiu avançar muito no tema da Semana da Água. O Sr. Cleber sugeriu que na próxima reunião da diretoria a Sra. Raquel apresentasse os avanços. A Sra. Raquel concordou, mas esclareceu que talvez não consiga estar presente na próxima reunião, mas que encaminhará o material para apresentação. **6) Assuntos Gerais – 6.1) Comunicação a respeito da Reunião de Fiscalização - SDS/Fundação Piava, a ser realizada em 16/03** - A Sra. Carla relatou que foi agendada para 16 de março (sexta-feira) a reunião de fiscalização do andamento das atividades da Fundação Piava, a reunião é uma solicitação da SDS e os técnicos César e Tiago estarão presentes. O Sr. Cleber questionou o que eles solicitaram para a reunião. A Sra. Carla esclareceu que será apresentado o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho da Fundação. O Sr. Cleber questionou ainda se eles vão trazer a resposta ao ofício sobre o remanejamento de recurso para a contratação de assessoria de planejamento estratégico. A Sra. Carla esclareceu que acredita que sim, e que a demora na resposta deste ofício está atrasando a contratação que já deveria ter sido feita. O Sr. Cleber pediu que fosse enviada a Ata desta reunião para os membros da Diretoria do Comitê do Itajaí. **6.2) Convite para participação na apresentação das Diretrizes, Estratégias, Metas, Programas, Projetos e Ações – Meta 4 do Plano Estadual de Resíduos Sólidos** - A Sra. Carla apresentou o convite do evento aos membros presentes. A Sra. Simone se prontificou a participar do evento. **6.3) Recebimento de ofício da Câmara Municipal de Blumenau solicitando mudança das datas das assembleias do Comitê** - A Sra. Carla apresentou aos membros o Ofício do vereador Alexandre Caminha membro do Comitê, em que ele solicita a troca das datas das assembleias do Comitê, que são realizadas nas quintas-feiras. O vereador esclarece que às quintas-feiras ocorrem as sessões da Câmara de Vereadores de Blumenau, impossibilitando ele e seu suplente, também vereador, de participar das assembleias. O Sr. Cleber abriu a palavra para discussão. Após discussão os membros chegaram à conclusão de que uma vez que o calendário de 2018 já foi aprovado por unanimidade na 37ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 14 de dezembro de 2017, e que contou com a presença de representantes de 33 instituições, não é possível a alteração de datas solicitada. Desta forma, ficou decidido que será encaminhado ao vereador um ofício de resposta com esta decisão. **6.4) Recebimento de ofício da FAEMA disponibilizando mudas para o Comitê** - A Sra. Carla leu o ofício da FAEMA que disponibiliza mudas de árvores nativas para o Comitê do Itajaí. **6.5) Outros;** O Sr. Cleber abriu a palavra para outros assunto gerais. A Sra. Carla relatou que recebeu uma solicitação para expor a maquete da Bacia do Itajaí na cidade de Itajaí no evento “Volvo Ocean Race”. Porém, a maquete é muito frágil não sendo possível transportá-la. A Sra. Carla questionou quanto a data da próxima AGE, se a AGE marcada para o mês de Maio poderia ser realizada em Junho, desta forma já estariam prontos para aprovação o Regimento Interno e o Parecer da CAT do processo 01/2018 para aprovação dos membros. O Sr. Cleber sugeriu que, se não houver a necessidade de fazer a assembleia em Maio, esta poderá ser realizada em Junho. O Sr. Cleber questionou quanto à prestação de contas que não foi apresentada na última assembleia, e deve ser apresentada, segundo o Regimento Interno em vigor, na primeira AGO do ano. A Sra. Noemia esclareceu que houve um erro na convocação da primeira assembleia do ano, ao se convocar uma AGO quando deveria ser uma AGE. Pois a prestação de contas da Fundação, nos termos do seu estatuto de regência, estabelece que a mesma deverá ser enviada ao Conselho Fiscal até 30 (trinta) de março de cada ano, este por sua vez tem 30 (trinta) dias para emitir seu parecer, ou seja, 30 (trinta) de abril. Em seguida o Conselho Curador da Fundação tem até o dia 31 (trinta e um) de maio para aprovação da prestação de contas, à qual deverá ser encaminhada até 30 (trinta) de junho para conhecimento do Comitê do Itajaí. Diante desses prazos, a assembleia ordinária do Comitê para apreciação da prestação de contas deve ser realizada em julho. No entanto, a prática corrente tem sido antecipar a prestação de contas, para que a mesma seja

Simone

objeto de apreciação na primeira AGO do ano, que é realizada no mês de junho. A Sra. Carla relatou que o Sr. Ricardo Hubner, presidente da CAT, encaminhou por e-mail o convite para um curso sobre segurança de barragens que poderia interessar aos membros do Comitê. Os membros presentes da diretoria discutiram a possibilidade de participação e decidiram que a Sra. Adelita e o Sr. Odair iriam participar do curso, mediante disponibilidade em suas agendas. A Sra. Adelita relatou sobre sua participação e da Sra. Noemia no dia 23 de fevereiro de 2018 da reunião na Superintendência do Porto de Itajaí sobre o acordo de cooperação entre a empresa Alemã GIZ e o Brasil, através do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e Secretaria de Planejamento do Estado de Santa Catarina. O acordo é voltado à ampliação dos serviços climáticos para investimentos em infraestrutura. O Porto de Itajaí foi escolhido como uma das infraestruturas para estudo de caso, e o Comitê do Itajaí atuará como colaborador. O Sr. Cristiano Olinger pediu a palavra para relatar sobre a reunião que participou representando o prefeito de Brusque. A reunião foi convocada pelo prefeito em exercício de Itajaí Sr. Marcelo Almir Sodré de Souza. Foram convidados para a reunião todos os prefeitos da sub-bacia do rio Itajaí Mirim. O objetivo da reunião foi apresentar a proposta de um Comitê da Sub-bacia do Itajaí Mirim. Como a Bacia do Itajaí é muito grande seria mais fácil para captação e aplicação de recursos um comitê de sub-bacia. A Sra. Adelita R. B Granemann sugeriu que fosse feita uma conversa com este grupo para aproximação deles com o Comitê do Itajaí. O assunto foi discutido pelos membros presentes que decidiram que o Sr. Cleber conversaria com o Sr. Victor da FAMAI de Itajaí para uma aproximação com o prefeito em exercício para esclarecimentos. **07) Encerramento**—Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 16:30 horas, da qual para constar, foi lavrada a presente ata, que lida e aprovada por todos os presentes, vai assinada por mim, Simone Gomes Traleski, secretária da reunião, e pelo Presidente Cleber Andrei Seemann Stassun.



**Simone Gomes Traleski**  
**Secretária Executiva**



**Cleber Andrei Seemann Stassun**  
**Presidente do Comitê**